Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO – 2026.2

Disciplina:	**ESTÉTICA, EXPERIMENTAÇÃO E APREENSÃO DA ARQUITETURA E DA CIDADE**				
Código:	ARQD28	**Carga horária semestral:**	90h	**Pré-requisito(s):**	Não há
Semestre letivo:	2026.2	**Turma(s):**	T02 e T01	**Dias e Horários:**	TER QUI 9:45-12:30
Docentes/ Titulação:	Rafael Goffinet de Almeida| Doutor em Arquitetura e Urbanismo | CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/5856358020586629 Rodrigo Scheeren | Doutor em Arquitetura e Urbanismo | CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/7753168937871460				
Conhecimento desejável:					

1. Ementa

Demarcação epistemológica da Estética, suas especificidades, historicidade, implicações e desdobramentos na percepção, apreensão e experimentação do corpo e suas relações com as espacialidades e a cidade. Processos de investigação baseados em experimentos gráficos e protótipos que auxiliem na tradução de ideias e conceitos. Proposição projetual de pequena escala e complexidade a partir de experiências e imersões em arquiteturas, paisagens e cidades.

2. Objetivos

Objetivos gerais
Sensibilização espacial e introdução à experimentação projetual por meio de imersões que geram intervenções em ambiências arquitetônicas, paisagísticas e urbanas.

Objetivos específicos
• Exercitar a apreensão de espacialidades e ambiências arquitetônicas, paisagísticas e urbanas;
• Compreender a dimensão estética do espaço construído e vivido, baseado em categorias como fruição, juízo, criação, entre outras;
• Desenvolver noções de escala e proporção a partir da experiência corporal;
• Analisar, cartografar, mapear e narrar arquiteturas, cidades e experiências urbanas;
• Conceber criativamente espacialidades em pequena escala e complexidade como forma de intervenção na cidade.

3. Conteúdo programático

1. Fundamentação em estética:

Aspectos da formação da experiência estética e suas modulações, frente a outras formas de conhecimento sensível.

Aspectos básicos do vocabulário da estética e seus registros no campo da expressão criativa e crítica.

Relações da estética com a política implicadas por questões espaciais contemporâneas: experiência, arte e linguagens da arquitetura e da cidade.

2. Espaço e Experiência:

Percepção e apreensão relacional do corpo (individual e coletivo) com a espacialidade arquitetônica, paisagística e urbana: aspectos sensoriais (cores, sons, materiais, texturas, movimento, escala, proporção, dimensão, forma, volume, etc) e aspectos discursivos (raça, gênero, sexualidade, comportamentos sociais, formas de controle, conflitos, disputas, etc).

Imersão na cidade, Experiência Urbana e Discursos: metodologias experimentais de apreensão urbana e produção de narrativas e cartografias.

Experimentações em múltiplas linguagens: desenhos livres, croquis, esquemas, mapas, cartografias, processos de produção da imagem (fotos, colagens, etc.), objetos tridimensionais, instalações, performances e intervenções.

3. Espacialidade e projeto em pequena escala como proposição/intervenção na ou sobre a cidade:

Proposta projetual de intervenção: tradução da experiência urbana em espacialidade na relação com a escala do corpo.

Prototipagem tridimensional, maquetes arquitetônicas e urbanísticas como auxiliares ao processo de experimentação projetual com a possibilidade de execução em escala real.Panorama geral do conteúdo a ser estudado no curso, podendo ser subdivido em tópicos.

4. Metodologia

As aulas serão divididas entre aulas expositivas conduzidas pelxs professxs, debates em torno de temas previamente especificados e orientações para o desenvolvimento de exercícios práticos pelxs estudantes.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Quadro branco.
- Computador e projetor multimídia.
- Textos, obras artísticas e outros materiais bibliográficos.
- Vídeos/documentários/filmes
- Mural Virtual para compartilhamento de bibliografias e materiais de apresentação dos estudantes
- Drive compartilhado com bibliografia, filmes, catálogos, imagens, etc.
- Para eventuais aulas remotas, utilizaremos a Plataforma Google Meet (ou similar, caso a mesma apresente problemas técnicos ou instabilidade).

6. Avaliação

O curso está dividido em três módulos e cada módulo terá sua avaliação. As avaliações serão o resultado das atividades práticas de cada módulo e xs estudantes estarão sendo avaliadxs por suas participações e desempenho nos processos de orientação, bem como pelos resultados apresentados em cada etapa do curso.

7. Bibliografia

Bibliografia básica:

CARERI, Francesco. **Walkscapes – O caminhar como prática estética**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
HUCHET, Stéphane. **Intenções espaciais:** A plástica exponencial da arte (1900 – 2000). Belo Horizonte: Com Arte, 2012.
PALLASMAA, Juhani. **Os Olhos da Pele**: A Arquitetura e os Sentidos. Porto Alegre: Bookman, 2012.
TALON-HUGON, Carole. **A estética**: teoria e histórias. Rio de Janeiro: Textográfica, 2019.
ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. 5. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia complementar:

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. rev. São Paulo, SP: Brasiliense, 2012.
CHING, Francis. **Arquitetura**: forma, espaço e ordem. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998.
CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. Lisboa, Edições 70, 2010.
DUARTE, Rodrigo (Org.). **O belo autônomo**: textos clássicos de estética. 3a ed. BH: Autêntica Editora, 2012.
HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
hooks, bell. Uma estética da negritude: estranha e opositiva. In: bell, hooks. Anseios: raça, gênero e políticas culturais. São Paulo: elefante, 2019, p.228- 250.
JACQUES, Paola Berenstein. **Apologia da deriva:** escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro, RJ: Casa da Palavra, 2003.
JACQUES, Paola Berenstein. **Estética da ginga**: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Casa da Palavra, 2003.
KWON, Miwon. **Um lugar após o outro: anotações sobre site-specificity,** 1997. In: Arte & Ensaios n. 17. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/52124>
PALLASMAA, Juhani. **A Imagem Corporifica**: Imaginação e Imaginário na Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013.
RANCIÉRE, Jacques. **A partilha do sensível**: estética e política. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

Outras Indicações Bibliográficas:

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação [online]**. 2002, n. 19, pp. 20-28. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>.
EAGLETON, Terry. **A Ideologia da estetica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
GEHL, Jan. **Cidade para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
GEHL, Jan & SVARRE, Brigitte. **A Vida na Cidade**: Como Estudar. São Paulo: Perspectiva, 2018.
HUCHET, Stéphane. **Intenções Espaciais**: A Plástica Exponencial da Arte (1900-2000). Belo Horizonte: C/Arte, 2012.
JIMENEZ, Marc. **O que é estética?**. São Leopoldo: Unisinos, 1999.
MARQUEZ, Renata; CANÇADO, Wellington; TEIXEIRA, Carlos; CAMPOS, Alexandre. **Espaços Colaterais.** Belo Horizonte: Instituto Cidades Criativas / ICC, 2008.
PALLASMAA, Juhani. **As Mão Inteligentes**: A Sabedoria Existencial e Corporalizada na Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013.
RENDELL, Jane. S**pace, Place, Site: Critical Spatial Practice**. In: CARTIERE, Cameron et WILLIS, Shelly (eds). The Practice of Public Art, London: Routledge, 2008.
ZUMTHOR, Peter. **Atmosferas**. Barcelona: Gustavo Gili, 2006.